

**ATA Nº 03/2025****ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ – PORTOPREV, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2025.**

Às 15h30min do dia 20 de março de 2025, reuniram-se nas dependências deste Instituto, situado na Rua Lídia Maria Potel Antunes nº 110 – Rafael Alcalá - Porto Feliz/SP, os membros integrantes do Conselho de Gestão do PORTOPREV, eleitos em 07/12/2022 para o biênio 2023-2027 e a Superintendente do Instituto, Daniela Regina Rodrigues Pires. Havendo número legal de participantes declarou-se oficialmente aberta a reunião. Tendo os membros do Conselho tomado assento, passou-se às deliberações do dia: **1 – INVESTIMENTOS: Apresentação dos extratos de rentabilidade dos fundos de investimentos e dos títulos públicos do PORTOPREV, referente ao mês de fevereiro de 2025 e apresentação do resumo da ata do Comitê de Investimentos, contendo a estratégia de investimentos para o mês de março/2025.** Conforme documentos anexados, foram apresentados aos membros do Conselho de Gestão deste RPPS os extratos de rentabilidade de todos os investimentos do período supracitado; foi apresentado ainda relatório macroeconômico para o mês de março, emitido pela empresa de consultoria LDB, sendo ainda informado que no mês de fevereiro, a meta não foi alcançada, ficando deficitária em 1,32%, sendo os principais pontos de alerta: 1) O **Ibovespa** encerrou o mês de **fevereiro de 2025** com uma **queda acumulada de 2,64%**, fechando abaixo dos **123 mil pontos**. Durante o mês, o índice teve um desempenho negativo, com uma queda de **1,6%** no último dia de negociação. 2) IPCA **sobe 1,31% em fevereiro, maior patamar para o mês em 22 anos**. 3) Mercado internacional impactado pelo desempenho dos principais índices de ações globais, que encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, todos em “moeda original”. Os mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34 e +38,62% nos últimos 12 meses. Os fundos no exterior que compõe a carteira do PORTOPREV estão sendo acompanhados e analisados de forma pormenorizada pela gestão de recursos e Comitê de investimentos. **1.2 –Estratégia de alocação dos investimentos.** Para o mês de março, o Comitê de Investimentos, em reunião a realizada em 20/03, definiu a seguinte estratégia de investimentos para os valores recebidos no mês: **1.2.1 Aporte para amortização do déficit (março/2025).** O valor recebido no mês, deverá ser investido no fundo MAG CASH FI RF LP, CNPJ 17.899.612/0001-60. O fundo está enquadrado no artigo 7º, III, “a”, adotando do CDI como benchmark. Considerando que a aplicação de recursos dessa natureza deve obedecer à Portaria MPS nº 746/11, que

determina que os aportes para cobertura de déficit atuarial do RPPS deverão permanecer aplicados por, no mínimo, 05 anos, este Instituto tem realizado as aplicações provenientes do recebimento de aportes de forma segregada dos recursos previdenciários. Assim, após a realização de estudos que culminaram na análise de outras alternativas, sugere-se a aplicação dos aportes mencionados no fundo **MAG CASH FI RF LP – CNPJ nº 17.899.612/0001-60**, o qual se encontra em fase final de credenciamento por este comitê, devendo os recursos permanecerem aplicados no Fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49 até a finalização do termo de credenciamento. **1.2.2 – Repasse Previdenciário referente mês março (competência fevereiro 2025) + COMPREV.** Para este recurso, o Comitê, na 3ª reunião ordinária, manteve o posicionamento exarado na última reunião, tendo em vista o cenário econômico atual, principalmente doméstico, que favorece as aplicações em renda fixa atreladas ao CDI, reforçado pelo recente aumento da Taxa Selic em 1p.p. pelo Copom. A escolha do fundo permite que haja diversificação dentro da mesma classe de ativos, sem a perda da rentabilidade que a estratégia tem alcançado. **1.2.3. Desinvestimento de fundo desenquadrado.** Para solucionar a questão do desenquadramento passivo, ocorrido no mês de outubro de 2024, no fundo CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO, pretende-se realizar o desinvestimento do valor que exceder o limite de 5% do PL do fundo, aproximadamente 2 milhões de reais. O reinvestimento será realizado junto ao fundo DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP – CNPJ nº 10.783.480/0001-68. O fundo sugerido possui o mesmo enquadramento, mantendo a estratégia que vem se apresentando positiva para a carteira; foi ainda, analisado e considerado apto pela consultoria de investimentos e encontra-se em fase final de credenciamento. **1.2.4 Do investimento do valor recebido pelo aporte no mês de fevereiro de 2025.** Em reunião realizada no mês de fevereiro de 2025, o Comitê de Investimentos e este Conselho de Gestão, deliberaram pela aplicação do valor recebido pelo aporte para amortização do déficit, junto ao fundo ITAU INSTITUCIONAL RF REFENCIADO DI FI – CNPJ nº 00.832.435/0001-00; contudo, a aplicação não se concretizou em razão de não haver a opção de manter o valor segregado do valor recebido pelo repasse. A segregação é necessária visto que os valores dessa natureza precisam ficar 5 anos sem utilização para pagamentos pelo plano previdenciário. Assim, o valor ficou aplicado temporariamente junto ao fundo BB Perfil. Na reunião realizada nesta data, o Comitê deliberou pelo investimento deste valor junto ao fundo MAG CASH FI RF LP CNPJ 17.899.612/0001-60, na mesma estratégia do aporte do mês de março (acima); **1.2.5 – Do Reinvestimento.** O Comitê, na 3ª reunião ordinária, assim deliberou: regate do fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I - CNPJ 17.502.937/0001-68, no valor de 10 milhões e reinvestimento como segue justificado: O fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I obteve ótimos retorno nos últimos meses, rentabilizando **66,91%** nos últimos 36 meses,



**86,30%** nos últimos 24 meses e **41,06%** nos últimos 12 meses. Porém, a desvalorização das empresas no exterior, a incerteza comercial resultante das tarifas impostas pelos EUA, intensificada pelo discurso protecionista do governo americano, a desvalorização do dólar e outros fatores, como o aumento das tensões geopolíticas, tem afetado o ativo, principalmente nos últimos meses. Conforme posição referente a 18/03/2025, somente neste mês o fundo sofreu desvalorização de **-9,23%**, acumulando rentabilidade negativa de **-15,46%** no ano. Embora haja o entendimento de que o mercado norte americano seja resiliente e que é possível uma recuperação a médio ou longo prazo, fato temporal este ainda impossível de se determinar, vê-se a oportunidade de resgate de parte do montante aplicado, de aproximadamente **R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)**, realizando-se o lucro auferido pelas aplicações e protegendo parcela do recurso principal alocado. Assim, aproveitando-se o momento atual do cenário econômico, sugere-se a destinação de aproximadamente **R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)** para a aquisição de **NTN-B com vencimento em 2030** com marcação na curva, cuja taxa de negociação tem sido precificada em torno de IPCA+7,5%, e a destinação de aproximadamente **R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)** ao fundo de renda variável **TARPON GT INSTITUCIONAL FIF**, eleito por este comitê após a elaboração de estudos e minuciosa análise, através de participação de lives com os gestores, reuniões com distribuidor e a consultoria financeira, concluindo-se pelo credenciamento do ativo para a aplicação mencionada, que corresponde a aproximadamente 1% (um por cento) do patrimônio total da carteira deste Instituto. Tal montante será aplicado como estratégia a médio e longo prazo, considerando o prazo de resgate estendido do fundo, mas tendo em vista a sua resiliência diante de cenários adversos, o que pode colaborar para o equilíbrio da carteira como um todo, ao mesmo tempo que permite a diversificação das alocações em renda variável em um ativo descorrelacionado dos demais que compõe a carteira de investimentos. Após todas as explicações, o item 1 e os subitens 1.2.1, 1.2.2, 1.2.3 e 1.2.4 foram aprovados sem ressalvas pelos conselheiros presentes. O subitem 1.2.5, que trata do investimento no fundo TARPON, foi aprovado pela maioria dos conselheiros, com exceção da Sra. Daniele C. Camargo Starópolis, que solicitou prazo para manifestação do voto. **2 – Da quitação da folha de pagamento – março.** Para o pagamento dos inativos do Instituto, o Comitê de Investimentos manteve a estratégia do mês anterior, devendo o valor necessário para a quitação da folha, ser resgatado do fundo FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP - CNPJ nº 10.740.658/0001-93. Conforme fundamento na ata anterior, o referido fundo tem alcançado uma das menores rentabilidade dentre os demais ativos de renda fixa enquadrados no artigo 7º, I, “b” da resolução que compõe a carteira deste Instituto. Como dito anteriormente, ainda que seja atrelado à inflação, tal ativo possui volatilidade consideravelmente maior que os atrelados ao CDI, sendo mais impactado pelas



oscilações do cenário econômico e pela política fiscal. Verificou-se o saldo atualizado das aplicações realizadas, constatando-se que todas as cotas estavam positivas, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. O item 2 foi aprovado sem ressalvas pelos conselheiros. **3- Do resultado da avaliação atuarial 2024.** Foi apresentada aos conselheiros, a avaliação atuarial data focal 31/12/2024. A conselheira Daniele Campos Staropolis acompanhou a apresentação feita pelo atuário para o senhor Prefeito e secretários, no dia 17/10, e contribuiu com os esclarecimentos. Após discussões, a avaliação foi aprovada pelos presentes. Ficou definida a data 11/04 para realização da próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada ata que lida e aprovada vai assinada por todos. Porto Feliz, 20 de março de 2025.

<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
BRUNA SILVA DE CARVALHO	
LEONARDO BRONZE SEGGA	
ANA MARIA DA SILVA SIMEIRA	
MARIA ANGÉLICA AP. ARAUJO GROPPPO	
MARIA REGINA TABORDA BRUGNARO	
DANIELE CAMPOS DE CAMARGO	
SIMONE SONSIN DIANA VITURE DA SILVA	
DANIELA REGINA RODRIGUES PIRES	

**Pauta:**

**1 – Apresentação dos extratos de rentabilidade dos fundos de investimentos e dos títulos públicos do PORTOPREV, referente ao mês de fevereiro/2025**

**2 – Resumo da ata do Comitê de Investimentos, contendo os investimentos e desinvestimento para março/2025 e estratégia alocação dos investimentos – deliberação sobre investimentos dos valores recebidos – competência fevereiro e março 2025**

**4 – Aprovação do cálculo atuarial**